

RESUMO SIMPLES - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

FEBRE MACULOSA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS REGISTRADOS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO BRASIL DE 2018 A 2022

Matheus Henrique Turmena (matheusturmena@gmail.com)

João Vitor Sousa Alves (jv.sousa2016@hotmail.com)

Kamilly Santos Coradi (kamilly-coradi@hotmail.com)

Heloísa Silva Costa (helosc29@gmail.com)

Isabela Soares Eulálio (isabelaeulalio.med@gmail.com)

Brenda Ramos Parreira Sales (brendarpsales@gmail.com)

Ana Caroline Cardoso Maciel (anacarollinemaciel@gmail.com)

Sthela Sousa Nascimento (sthesnasc@outlook.com)

Leonardo Luiz Mamedes Da Silva (leonardo_luiz_06@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A febre maculosa brasileira (FMB) é uma doença infecciosa, causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia*, é transmitida por carrapatos, e tem como características o início abrupto, com febre alta, mialgia, cefaleia e exantema máculo-papular. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos notificados de febre maculosa nos anos de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo de caráter quantitativo. Foi realizado um levantamento de dados através Sistemas de Informações de Agravos de Notificação (Sinan Net) no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos os casos confirmados

notificados por febre maculosa no Brasil nos anos de 2018 a 2022. Os dados foram agrupados por sexo, faixa etária (até 1 ano, 1 a 19 anos, 20 a 39 anos, 40 a 59 anos, 60 a 79, 80 anos ou mais), e unidade federativa da notificação. Foram excluídos do estudo a sessão ignorado/exterior. RESULTADOS: Durante o período de estudo, um total de 994 pacientes notificados no Brasil. A maioria dos pacientes (68,8%) era do sexo masculino. O estado com mais casos notificados foi São Paulo com (38,2%), sendo o estado mais populoso do país. Os estados com menos notificações foram Pará, Mato grosso do Sul, Acre, e Distrito Federal, esses com apenas 1 notificação (0,1%). Em relação a faixa etária, a predominância foi de 40 a 59 anos com (40,6%), seguida de 20 a 39 anos (29,7%), de 1 a 19 anos (24,1%), de 60 a 79 anos (16,7%) e após as faixas de até 1 ano e 80 ou mais, ambas com (1%). Deve-se mencionar a possibilidade de subnotificação, uma vez que os dados foram obtidos a partir de uma fonte secundária. CONCLUSÃO: Por meio da análise dos dados coletados, vê-se que a maioria dos pacientes com febre maculosa era do sexo masculino, com predomínio no estado de São Paulo, e também na faixa etária de 40 a 59 anos. É importante que medidas de prevenção sejam tomadas, garantindo a difusão do conhecimento acerca o tema e que o acesso aos tratamentos seja ampliado, afim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.